



UN CLIMATE
CHANGE
CONFERENCE
UK 2020

IN PARTNERSHIP WITH ITALY



MS
@COP26



COP 26:

MATO GROSSO DO SUL ASSUME METAS OUSADAS
NA CONFERÊNCIA MUNDIAL DO CLIMA

By Jaime Verruck*

Estamos diante de um momento crucial para o planeta e para as futuras gerações, vivenciando eventos climáticos extremos, como a crise hídrica, ondas de calor, incêndios florestais e outras intempéries. Por isso, nenhuma ação do poder público e da sociedade, que tenha impacto sobre o desenvolvimento econômico e social, pode se eximir dos compromissos já assumidos no Acordo de Paris em 2015, a fim de conter o aquecimento global e evitar uma catástrofe climática com sérias consequências sobre as economias e as populações.

De 1º a 12 de novembro, autoridades mais de 200 países estarão em Glasgow, na Escócia, participando da 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26). O Brasil, outrora um dos principais protagonistas mundiais em questões ambientais, quer retomar esse lugar, mostrando e provando ao mundo que é uma potência agroambiental.

Para isso, precisará da devida atenção das autoridades mundiais e de condições apropriadas para se manifestar por meio do Ministério do Meio Ambiente, do Ministério das Relações Exteriores e dos estados participantes do consórcio Brasil Verde, que vão apresentar resultados, reafirmar planos de corte e de adoção de tecnologia limpa para chegar à neutralidade nas emissões de carbono em 2050.

É com espírito de equipe e de colaboração para fazer coro às vozes nacionais, que Mato Grosso do Sul vai participar oficialmente da COP 26. Somos um dos estados que integram o Brasil Verde, iniciativa do grupo de Governadores pelo Clima e que está proporcionando foco mundial às iniciativas regionais brasileiras já existentes para a redução das emissões de carbono e de mitigação dos gases de efeito estufa.

Nesse sentido, o povo sul-mato-grossense tem muito do que se orgulhar, pois uma verdadeira revolução em termos de sustentabilidade já está em curso em nosso Estado e será mostrada na COP 26, tendo como interlocutora, a Semagro (Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar), que desde 2016 vem traçando políticas públicas para a promoção do Estado Carbono Neutro.

Graças a essas políticas, temos projetos e tecnologias sustentáveis implementados pelo poder público e desenvolvidos em parceria com as nossas instituições de ensino e de pesquisa, muitos deles já demonstrando resultado, como a agricultura de baixo carbono e os 2,5 milhões de hectares de terras no sistema ILPF – Integração Lavoura Pecuária e Floresta, que permitem produtos como a Carne Carbono Neutro. Temos o incentivo à Carne Sustentável do Pantanal, que juntamente com um regramento ambiental moderno, ajuda a proteger o nosso mais importante bioma.

Temos a recuperação de terras degradadas com o programa PROSOLO, que além de reter carbono, promove melhoria na fertilidade e na produtividade. Já temos empreendimentos industriais Net Zero e que adotam modelos de produção sustentável alinhados com as exigências cada vez mais rígidas do mercado internacional.

Além disso, somos praticamente autossuficientes em produção de energia limpa, tendo como fontes a biomassa e a luz solar. Neste último, temos uma PPP (parceria público privada) em andamento e o Ilumina Pantanal, que está levando energia solar a 5 mil famílias pantaneiras, que está entre os três cases mundiais finalistas do Solar & Storage Live Awards 2021 e também estará em evidência na COP 26.

Todas essas ações e iniciativas serão apresentadas em solenidade com os 360 membros do programa Race to Zero (Corrida para o Zero) e Under 2 Coalition, do qual Mato Grosso do Sul já é integrante e irá assumir, diante das autoridades, o compromisso ousado de se tornar um Estado Carbono Neutro até o ano de 2030, antecipando em 20 anos a meta estabelecida no Acordo de Paris.

Abram alas para Mato Grosso do Sul, futuro Estado Carbono Neutro, voz de destaque no coro brasileiro na COP 26 para ajudar o nosso país a retomar o lugar de protagonista mundial nas questões do meio ambiente e garantir a qualidade de vida das futuras gerações.

**Doutor em Economia, Secretário de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul*